

ATA Nº 257 da 13ª Conferência do Conselho Municipal da Assistência Social de Capivari de Baixo – SC

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às 08.30 horas, na sala de Reuniões da Secretaria de Assistência Social- sito á Av. Ernane Cotrin, nº 163 – Centro – Capivari de Baixo/SC, a reunião ordinária do Conselho Municipal da Assistência Social com a participação dos seguintes conselheiros: Pe. José Eduardo Bittencourt (Representante do CEACA), (Rosa Machado Silveira (Representante do CEACA), Maira de Souza (Representante do Setor), Rosilene Costa Antônio (Representante da APAE), Rosane Comelli (Representante da Secretaria da Saúde), Tatiana Fernandes (Representante do Setor), Cleide Agostinho (Representante do Setor), Fernando Araújo Brasil (Representante da Secretaria de Indústria e Comércio), além de outros convidados e usuários que fizeram parte dos eixos. À 13ª Conferência Municipal este ano foi realizada em três etapas, conforme instruções da Secretaria de Assistência Social do Estado no dia 03/08/2021 foi realizada uma Palestra Magna pela Sra. Luziele Tapajo, com a abertura feita por entidades dos município da Amurel, a palestra foi feita através do You tube via on line, tendo em vista a pandemia que assola o mundo inteiro. Foram participantes on line juntamente com a Sra Luziele, dentre eles o Pe. José Eduardo Bittencourt que fez um discurso de abertura, em seguida falou o Secretário Municipal de Assistência Social de Tubarão o Sr. Deca May, o Prefeito Municipal de Pescaria Brava Sr. Deyvisonn Silva de Souza e outras entidades. A Sra. Luziele falou sobre o nascimento da Assistência Social em nosso estado e como ele foi se desenvolvendo através dos anos, falou também que o Tema da nossa conferência esse ano foi o tema da 1ª Conferência de Assistência Social, ela também explanou sobre todos os 05 Eixos e da importância de cada um e que a organização dos grupos com as escolhas das propostas e também dos Delegados que irão participar da 13ª Conferência Estadual seriam de suma importância para o progresso e alcance dos objetivos e compromissos que cada um tem para com os seu Município. No final da palestra ela falou o quanto é importante pois indica o esforço de natureza pública e projeto da sociedade e da segurança social que o Estado está aqui para acolher com previsões pública o seguro plano decimal que cobre, Que precisamos encontrar caminhos e fazer escolhas no futuro para transformar em realidade as primeiras formas de argamassas para a construção das bases do SUAS no Brasil. A palestra magna começou as 19:00h e teve seu termino as 21:10. A segunda etapa da 13ª conferência seria cada eixo foi designada para um grupo de pessoas que trabalham na área de assistência social, esse seria realizada presencial, para a discussão de propostas que cada eixo teria para apresentar para o estado através de um relatório e também a escolha dos delegados que irão participar da 13ª Conferência Estadual. Os eixos foram divididos entre funcionários da Assistência Social, usuários do SUAS (CRAS, CREAS) e outras entidades do município. Foram 05 eixos que foram discutidos entre os dias 03 de agosto a 05 de agosto com o término em uma reunião de plenária que ocorreu juntamente com a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social no dia 12 de agosto de 2021 na sala de reuniões da Secretaria com início as 08:30 e término às 11:45h, para decisões de quais propostas seriam escolhidas e para a escolha dos delegados que irão participar da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social: 1º Eixo – A

proteção Social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento as desigualdades; Eixo 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais; Eixo 3 – Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários; Eixo 4 – Gestão e acesso as seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantia de direito socioassistenciais e proteção social; Eixo 5 – Atuação do SUAS em situações de calamidade pública e emergências. Após o encontro de cada Eixo separadamente foi realizada uma reunião na plenária do Conselho Municipal da Assistência Social para a escolha das propostas Municipais, Estaduais e Nacionais e também a escolha dos delegados que irão participar da 13ª Conferência Nacional da Assistência Social, ficando da seguinte forma:

PROPOSTAS MUNICIPAIS

- Mobilizar o município para que ocorra a efetivação da lei 13.935/2019 que institui profissionais da psicologia e do serviço social na rede pública de educação básica, no intuito de fortalecer o trabalho intersetorial entre as políticas do município;
- Desvincular o Fundo Municipal de Assistência Social do Fundo Municipal de Administração;
- Ampliar o orçamento do recurso próprio da Secretaria de Assistência Social para 10% da receita municipal;
- Fortalecer e valorizar a importância dos Conselhos Municipais de Assistência Social, Idoso, Pessoa com Deficiência e dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de capacitações, que possibilitem um maior entendimento e posteriormente, participação mais efetiva nas reuniões e deliberações do Conselho;
- Capacitar os profissionais de outras políticas setoriais sobre os serviços socioassistenciais afim de que se crie um fluxo de encaminhamento assertivo e eficaz;
- Implantação do Centro Dia, garantindo segurança e suporte aos idosos em vulnerabilidade social;
- Implantação da Vigilância Socioassistencial seguindo a NOB-RH, pois esse serviço tem papel fundamental para o planejamento e execução da Política de Assistência Social, visando consolidar e qualificar o SUAS;
- Viabilizar a estruturação de uma equipe especializada e capacitada para as possíveis situações emergenciais ou calamidades ocorridas dentro do município. A capacitação deve ter caráter continuado e levar em considerações as demandas que podem envolver a equipe, bem como a disponibilização de equipamentos necessários para a sua devida atuação;
- Implantar um núcleo de atendimento e plantão para o atendimento das situações de calamidade pública e emergenciais, viabilizado através de contato telefônico e virtual.

PROPOSTAS ESTADUAIS

- Regionalizar e implantar, com recursos estaduais, Serviço de Acolhimento para mulheres vítima de violência doméstica, como medida de proteção temporária para afastá-las das situações de risco;
- Ampliar o cofinanciamento e a garantia de que os repasses municipais sejam feitos sistemáticos, a fim de que os serviços socioassistenciais, sejam ofertados de forma adequada a todos os resíduos do SUAS;
- Fortalecer o Conselho Estadual de Assistência Social e a participação dos usuários neste;
- Realizar repasses sistemáticos de recursos específicos para os benefícios eventuais, disponibilizando mensalmente os recursos para atender as demandas desse serviço Articular em rede com setores e entidades governamentais que estejam envolvidas com a área social, de modo que contribua para a comunicação integrada e eficaz na execução das ações durante todo o processo emergencial e de calamidade pública (antes, durante e depois).

PROPOSTAS NACIONAIS

- Fortalecer o Instituto Nacional de Previdência Social (INSS), para que a avaliação e concessão do Benefício de Prestação Continuada ocorram de forma mais ágil;
- Rever critérios de avaliação dos municípios para ampliar o cofinanciamento e a garantia de que os repasses aos municípios sejam realizados de forma sistemática, para que os serviços socioassistenciais sejam ofertados de forma adequada a todos os resíduos do SUAS, permitindo que municípios tenham autonomia na utilização dos recursos federais de acordo com as suas necessidades;
- Promover Fórum Nacional para monitoramento e avaliação dos serviços ofertados através da Política Nacional de Assistência Social;
- Repassar ao município, com percentual fixo, recursos para IGD-BF e IGD-SUAS;
- Elaborar piso emergencial, contendo valores arrecadados disponíveis exclusivamente para a aplicação em recursos necessários nas situações emergenciais e de calamidade pública. Estes valores devem garantir os direitos sociais durante todo o período de emergência ou calamidade pública (antes, durante e depois).

E os delegados ficaram designados conforme segue:

DELEGADOS PARA CONFERÊNCIA ESTADUAL (SOCIEDADE CIVIL)

- Usuários e Organização de usuários do SUAS: Mariela Pereira Elias (Beneficiária BPC) e Rosileide Fernandes (CEACA).

- Trabalhadores do SUAS: Felipe Pessoa e Cleide Agostinho;
- Entidades e Organizações: Gisele Nascimento Costa Constantino (SANC) e Rosilene Costa Antonio (APAE).

DELEGADOS PARA CONFERÊNCIA ESTADUAL (GOVERNAMENTAL)

- Tatiana da Silva Fernandes / Samira Vargas Porto;
- Fernando Brasil / Saray Batistella;
- Maira de Souza / Patrícia Sachetti.

Após o encerramento da plenária da 13ª Conferência, o Presidente do Conselho Pe. José Eduardo Bittencourt, dispensou os demais presentes que não faziam parte do Conselho e prosseguiu com a pauta do dia, informando a todos da nova Lei nº 2085/2021 que foi promulgada pela Câmara e Sancionada pelo Prefeito Municipal, a mesma tem por objetivo alterar o número de representantes que fazem parte do Conselho Municipal de Assistência Social, passando de 12 para oito, sendo que 4 serão do governamental e 4 não governamental, os governamentais serão designados pela secretaria correspondente na Lei, quanto aos não governamentais será realizado um fórum para a escolha dos participantes com direito a votos, e para que isso seja possível foi explicado que deveria ser marcado uma reunião do Conselho de Normas da Secretaria para que os mesmos criem o Edital para escolha das entidades não governamentais e também para que seja alterado o Regimento Interno do Conselho que deve ser de acordo com a Lei acima citada a qual ficou marcada para o dia 17 de agosto às 08:00h da manhã na sala de Reuniões da Secretaria de Assistência Social. E nada mais havendo a tratar-se foi encerrada essa reunião. Eu Rosália Domingos Liberato Machado, na condição de Assistente Administrativo e Secretária Executiva do Conselho lavrei a presente ata, que segue subscrita pelo Presidente Sr. Pe. José Eduardo Bittencourt e todos os membros do conselho.